PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

ESTADO DE SÃO PAULO

PROCESSO SELETIVO

010. PROVA OBJETIVA

PROFESSOR II – LÍNGUA ESTRANGEIRA (FRANCÊS)

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato

RG | Inscrição | Prédio | Sala | Carteira

FUNDAÇÃO vunesp

Confidencial até o momento da aplicação.

CONHECIMENTOS GERAIS

Língua Portuguesa

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **03**.

Morte de uma baleia

Em minutos espalhara-se a notícia: uma baleia no Leme e outra no Leblon haviam surgido na arrebentação de onde tinham tentado sair sem, no entanto, poder voltar. Eram descomunais apesar de apenas filhotes. Todos foram ver. Eu não fui: sobre a mais próxima de mim, corria o boato de que ela agonizava já há oito horas e que até atirar nela haviam atirado mas ela continuava agonizando e sem morrer.

Senti um horror diante do que contavam e que talvez não fossem estritamente os fatos reais, mas a lenda já estava formada em torno do extraordinário que enfim, enfim! acontecia, pois, por pura sede de vida melhor, estamos sempre à espera do extraordinário que talvez nos salve de uma vida contida. Se fosse um homem que estivesse agonizando na praia durante oito horas, nós o santificaríamos, tanto precisamos de crer no que é impossível.

Não. Não fui vê-la: detesto a morte.

(LISPECTOR, Clarice. *Crônicas para jovens*: do Rio de Janeiro e seus personagens. Rio de Janeiro: Rocco jovens leitores, 2011. Excerto adaptado)

01. Conforme a autora,

(A) a decisão de não ir até onde estaria a baleia se deve primordialmente à sua descrença em boatos disseminados pelo povo.

(B) o horror que lhe causava a história da morte da baleia tem em sua origem o mistério que rodeia a vida desses animais.

(C) o episódio da baleia agonizante se agarrando à vida remete à forma como a vida é desprovida de sentido para a humanidade.

(D) a atenção dada ao acontecido com a baleia se deve à nossa receptividade a eventos que nos tirem da vida comum.

(E) a reação popular à morte da baleia espelha o descaso com que agimos em situações parecidas envolvendo pessoas.

02. A palavra em destaque na frase "Eram **descomunais** apesar de apenas filhotes." expressa a ideia de que, para a autora, as baleias se destacavam

(A) pelas raras aparições.

(B) pela resistência física.

(C) pelo tamanho colossal.

(D) pela extraordinária beleza.

(E) pelo comportamento violento.

03. Assinale a alternativa em que a reescrita da passagem do primeiro parágrafo está em conformidade com a norma-padrão de emprego da vírgula e de regência nominal.

(A) Em minutos espalhara-se a notícia que uma baleia no Leme e outra no Leblon haviam, surgido na arrebentação…

(B) Em minutos espalhara-se a notícia em que uma baleia no Leme e outra no Leblon, haviam surgido na arrebentação…

(C) Em minutos espalhara-se a notícia com que, uma baleia no Leme e outra no Leblon haviam surgido na arrebentação…

(D) Em minutos espalhara-se, a notícia por que uma baleia no Leme e outra no Leblon haviam surgido na arrebentação…

(E) Em minutos, espalhara-se a notícia de que uma baleia no Leme e outra no Leblon haviam surgido na arrebentação…

Leia o texto para responder às questões de números **04** a **10**.

Máscara no chão

A oscilação do arco narrativo russo acerca de sua campanha militar contra a Ucrânia segue fielmente o desempenho de suas tropas, no solo do vizinho desde 24 de fevereiro.

Assim que os primeiros mísseis caíram, Vladimir Putin declarou o objetivo de desmilitarizar o rival, além de evitar sua entrada em estruturas ocidentais como a Otan, a aliança militar liderada pelos EUA, e garantir a autonomia dos separatistas russófonos no leste ucraniano.

Pode-se argumentar que a Ucrânia esteja se militarizando mais rapidamente, apesar de a enxurrada de armas ocidentais parecer distante de deter os russos. O sucesso de Putin é maior, contudo, na inviabilização do Estado ucraniano.

A União Europeia pode até prometer uma vaga a Kiev, mas isso é ilusão: mesmo sem o conflito o país não reunia condições para ser aceito no bloco. Quanto a chegar à Otan, o caminho é ainda mais bloqueado por temores de ampliação da guerra.

Putin optou pelo cinismo. Agiu para derrubar o governo de Volodimir Zelenski numa tacada única, mas, ao fracassar militarmente por soberba tática, negou buscar isso. Descartou querer ganhos territoriais, apesar de ter anexado a Crimeia em 2014 e fomentado a guerra civil no Donbass, que incubou a tragédia ora em curso.

Agora, a máscara caiu. Em duas falas, o chanceler russo entregou o jogo. Segundo Serguei Lavrov, um dos decanos da diplomacia mundial, a Rússia não se contentará com o Donbass. Quer o sul ucraniano, a saber se o território que já ocupa ou toda a costa até o enclave que mantém na Moldova, e tem por meta livrar os ucranianos do "fardo desse regime absolutamente inaceitável". Ou seja, destruir a soberania do país.

No campo de batalha, ganhos lentos, mas firmes, sugerem a consolidação da posição militar russa, mais sóbria agora. Reveses poderão fazer Putin buscar remendar as fantasias rasgadas, o que será inócuo tanto para adversários céticos como para aliados que já não se importam com o estado delas.

(Editorial. *Folha de S.Paulo*. São Paulo, 26 jul. 2022. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/opiniao/2022/07/mascara-no-chao.shtml>. Adaptado)

04. Conforme aponta o Editorial,

(A) a Rússia demonstra confiar cada vez menos na possibilidade de sucesso militar na guerra para a qual arrastou a Ucrânia.

(B) o discurso russo sobre as intenções militares na Ucrânia tem mudado, ajustando-se aos resultados do campo de batalha.

(C) a defesa dos separatistas do leste ucraniano provou-se até aqui ser o principal objetivo militar russo no país vizinho.

(D) a decisão do presidente ucraniano de não se abrir ao diálogo confirma-se como o real motivo para o conflito com a Rússia.

(E) a anuência, ainda que disfarçada, da União Europeia à iniciativa russa enfraquece ainda mais a Ucrânia militarmente.

05. O título "Máscara no chão" antecipa a ideia defendida no Editorial segundo a qual a

(A) aliança militar liderada pelos Estados Unidos assumiu não ter intenção de admitir a Ucrânia na organização.

(B) Ucrânia foi tragada para a guerra porque seu atual governo mostrava firme disposição em se perpetuar no poder.

(C) ação de potências estrangeiras, e não do exército ucraniano, foi responsável por coibir as forças russas na Ucrânia.

(D) Ucrânia sabia da superioridade militar russa e ainda assim desencadeou uma disputa por territórios do país vizinho.

(E) Rússia finalmente revela claramente seu objetivo de impedir a Ucrânia de continuar sendo um Estado soberano.

Para responder às questões de números **06** e **07**, considere a passagem do terceiro parágrafo:

- Pode-se argumentar que a Ucrânia esteja se militarizando mais rapidamente, **apesar de** a enxurrada de armas ocidentais parecer distante de deter os russos.

06. A oração iniciada pela expressão em destaque está corretamente reescrita, preservando a relação estabelecida no texto original, em:

(A) … **ainda que** a enxurrada de armas ocidentais pareça distante de deter os russos.

(B) … **visto que** a enxurrada de armas ocidentais parece distante de deter os russos.

(C) … **a fim de que** a enxurrada de armas ocidentais pareça distante de deter os russos.

(D) … **contanto que** a enxurrada de armas ocidentais pareça distante de deter os russos.

(E) … **de modo que** a enxurrada de armas ocidentais parece distante de deter os russos.

07. No contexto, está empregada em sentido figurado a palavra:

(A) argumentar.

(B) militarizando.

(C) rapidamente.

(D) enxurrada.

(E) deter.

08. Assinale a alternativa em que, na redação que completa o enunciado a seguir, o uso do sinal indicativo da crase está em conformidade com a norma-padrão da língua.

A oscilação da narrativa russa sobre a guerra…

(A) repercute **às** decisões militares equivocadas.

(B) evidencia **à** falta de estratégia militar do país.

(C) aumenta **à** revelia dos resultados da campanha.

(D) tende **à** ampliar-se conforme o conflito se estende.

(E) se deve **à** mudanças ocorridas no campo de batalha.

09. O termo destacado na oração do quinto parágrafo "… ao fracassar militarmente **por** soberba tática, negou buscar isso." exprime a noção de

(A) causa do fracasso militar.

(B) intensidade do fracasso militar.

(C) oposição à ideia de fracasso militar.

(D) finalidade que levou ao fracasso militar.

(E) dúvida de que tenha havido fracasso militar.

10. Assinale a alternativa em que a frase escrita a partir do texto está em conformidade com a norma-padrão de colocação pronominal.

(A) Já não acredita-**se** mais no discurso sobre as razões para o conflito militar.

(B) A OTAN ainda **se** diz comprometida com a adesão da Ucrânia à organização.

(C) **Se** tornou ainda mais improvável a aceitação da Ucrânia pelo bloco europeu.

(D) O conflito tem mostrado-**se** muito mais letal do que inicialmente previsto.

(E) Jamais acreditou-**se** de fato na alegação russa para o início do conflito armado.

Conhecimentos Pedagógicos

11. Assinale a alternativa que apresenta uma asserção coerente com os princípios que embasaram a *Declaração Mundial sobre Educação para Todos*, documento resultante da Conferência Mundial sobre Educação para Todos, realizada em Jomtien, em 1990.

(A) A educação não é condição suficiente para o progresso pessoal e social, mas tem importância fundamental.

(B) As necessidades básicas de aprendizagem de jovens e adultos não são diversas, mas similares.

(C) O conhecimento tradicional e o patrimônio cultural não têm utilidade e valor próprios.

(D) Saber ler e escrever não é uma capacidade necessária em si mesma, mas apenas o fundamento de outras habilidades.

(E) A educação básica não deve estar centrada na aquisição e nos resultados efetivos da aprendizagem.

12. Em capítulo do livro *Paulo Freire: política e pedagogia*, Carlos Alberto Torres discute alguns princípios das proposições pedagógicas freirianas. Segundo o autor, é correto afirmar que, para Freire,

(A) a educação não é capaz de melhorar a condição humana, pois a dominação, a agressão e a violência são intrínsecas à vida social.

(B) a educação crítica voltada ao esclarecimento requer sobrevalorizar a ciência e desvalorizar o senso comum.

(C) a separação entre teoria e prática é fundamental para garantir a diretividade e a não neutralidade da prática educativa.

(D) os debates sobre educação e democracia devem distanciar-se da noção de utopia, aproximando-se da ideia de realismo.

(E) política, poder e educação constituem uma unidade indissolúvel, sendo necessário que o educador assuma a política de sua prática.

13. No livro *(In)Disciplina: construção da disciplina consciente e interativa em sala de aula e na escola*, Celso dos S. Vasconcellos apresenta subsídios teórico-metodológicos e orientações voltadas à efetivação de uma prática pedagógica que enfrente o desafio da indisciplina. Na perspectiva do autor, a definição da disciplina que se almeja construir na escola deve estar baseada na ideia de

(A) condicionamento.

(B) heteronomia.

(C) autogoverno.

(D) expiação.

(E) adequação.

14. Celso dos S. Vasconcellos compreende o planejamento como um método de trabalho do educador. Em seu livro intitulado *Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula*, o autor defende que o processo de planejamento do Projeto Político-Pedagógico deve contemplar a reflexão em três dimensões:

(A) espontaneidade inaugural; criatividade orientada; cooperação institucional.

(B) análise da realidade; projeção de finalidades; elaboração de formas de mediação.

(C) necessidade instrumental; prática empírica; sistematização definitiva.

(D) idealismo inicial; formalismo procedimental; normatização técnica.

(E) roteiro programático; aplicação prática; avaliação externa.

15. Leia o excerto a seguir.

"O _____ é um instrumento que estabelece as diretrizes administrativas e as orientações para a vida escolar em conformidade com a legislação nacional vigente. Ele estabelece as normas que deverão ser seguidas, como os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente escolar. [...]

O _____ materializa o PPP [Projeto Político-Pedagógico] na forma de registros de procedimentos, funções, atribuições e composição de cada um dos diferentes segmentos e setores da unidade." (CEDAC. *Projeto Político-Pedagógico: orientações para o gestor escolar entender, criar e revisar o PPP*. São Paulo: Fundação Santillana, 2016).

Assinale a alternativa que preenche corretamente ambas as lacunas do excerto.

(A) Regimento Escolar

(B) Manual de Professores e Funcionários

(C) Marco Referencial da Unidade Escolar

(D) Plano de Desenvolvimento Institucional

(E) Plano de Ensino

16. Leia o seguinte excerto:

"[...] normas, valores e crenças não declaradas que são transmitidas aos estudantes através da estrutura subjacente do significado e no conteúdo formal das relações sociais da escola e na vida em sala de aula" (GIROUX, Henry. *Os professores como intelectuais*).

Conforme a perspectiva do autor, a definição apresentada no excerto corresponde ao denominado currículo

(A) doutrinário.

(B) oculto.

(C) ideológico.

(D) atitudinal.

(E) empírico.

17. Com relação à primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) determina que devem ser assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para que as crianças tenham condições de aprender e se desenvolver. São eles:

(A) brincar, falar, locomover-se, alimentar-se, vincular-se, conviver.

(B) refletir, selecionar, organizar, mediar, interagir, planejar.

(C) conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se.

(D) brincar, desenhar, ler, escrever, interpretar, comunicar-se.

(E) interagir, participar, socializar, julgar, empreender, conhecer-se.

18. A partir da mudança de extensão do Ensino Fundamental no Brasil, passando a compreender um período de nove anos de escolarização, a faixa etária dos seis anos foi incluída nesse nível de ensino. Entre os princípios que regem essa mudança (especificamente dispostos no documento intitulado *Ensino Fundamental de Nove Anos: Orientações para a Inclusão da Criança de Seis Anos de Idade*), considera-se que a criança de seis anos de idade que passou a fazer parte do Ensino Fundamental deve

(A) ser vista como sujeito a quem faltam conteúdos da Educação Infantil, devido à antecipação da entrada na etapa subsequente.

(B) ser vista como sujeito que será preparado, no primeiro ano, para os anos seguintes do Ensino Fundamental.

(C) ser alvo de exigências flexibilizadas, uma vez que a ela ainda não se aplicam as métricas voltadas ao ensino obrigatório.

(D) chegar preparada para o Ensino Fundamental, uma vez que essa é a principal missão da Educação Infantil.

(E) ter acesso a um ensino que amplie as possibilidades de aprendizagem, não reduzindo-as à alfabetização e ao letramento.

19. Com base no que afirma Sonia Kramer sobre a infância e sua singularidade (In: BRASIL. *Ensino Fundamental de Nove Anos: Orientações para a Inclusão da Criança de Seis Anos de Idade*), é correto afirmar que

(A) a criança subverte a aparente ordem natural das coisas e estabelece uma relação crítica com a tradição.

(B) as crianças, por sua especificidade e pela inocência que lhe é constitutiva, formam uma comunidade isolada, independentemente de classes sociais.

(C) a noção de infância deve ser entendida como categoria da natureza humana, portanto inerente ao desenvolvimento do indivíduo de qualquer tempo e espaço.

(D) as crianças são cidadãs, pessoas detentoras de direitos que, embora não produzam cultura, são nela produzidas.

(E) as crianças, numa sociedade desigual, desempenham, nos diversos contextos, papéis semelhantes.

20. Ao discutir a concepção histórico-cultural do desenvolvimento humano e refletir sobre suas implicações para a educação escolar, Lígia Márcia Martins (autora do capítulo *Psicologia Histórico-Cultural, Pedagogia Histórico-Crítica e Desenvolvimento Humano*. *In*: FACCI; ABRANTES; MARTINS. *Periodização Histórico-Cultural do Desenvolvimento Psíquico: do nascimento à velhice*) afirma que, de acordo com essa perspectiva,

(A) não há diferenças qualitativas entre o ensino orientado por conceitos espontâneos e o ensino que visa à formação de conceitos científicos.

(B) a escolarização é uma das condições decisivas para o desenvolvimento da capacidade de abstração.

(C) a aprendizagem é um processo dinâmico e não mediado, cujo fator propulsor assenta-se nas apropriações efetivadas pelo sujeito que aprende.

(D) o percurso lógico do ensino deve reproduzir o percurso lógico da aprendizagem: do abstrato para o concreto; do geral para o particular.

(E) a aprendizagem escolar requalifica as funções cognitivas, sem com isso incidir na personalidade dos indivíduos, ou seja, em sua maneira de ser e operar no mundo.

21. A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, vigente desde 2008, define como público-alvo da educação especial alunos

(A) com deficiência física, intelectual, visual e/ou auditiva, a curto, médio e/ou longo prazo.

(B) com deficiência e outras dificuldades de aprendizagem decorrentes de causa orgânica e/ou social.

(C) em situação de exclusão escolar, seja decorrente de condições físicas, étnicas, de gênero e/ou econômicas.

(D) com necessidades educacionais especiais que ocasionem defasagem idade-série.

(E) com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

22. Em relação à educação inclusiva, segundo a perspectiva de Claudia Werneck (autora de *Ninguém mais vai ser bonzinho na sociedade inclusiva*), é correto afirmar que inclusão e integração

(A) não são sinônimos, pois a inclusão deve ser total e incondicional, cabendo à escola encontrar respostas educativas para as necessidades específicas de cada aluno, quaisquer que sejam elas.

(B) não são sinônimos, pois a inclusão questiona a integração irrestrita e prevê, em casos mais graves, o ensino a domicílio.

(C) são sinônimos, pois ambas são definidas como sistemas organizacionais que têm origem no princípio da normalização, mas admitem a exceção.

(D) são sinônimos, pois ambas têm como objetivo principal proporcionar ao aluno um ambiente o menos restritivo possível.

(E) são sinônimos, pois ambas determinam a diversificação no atendimento aos alunos que não conseguem acompanhar suas turmas devido às especificidades na adaptação ao modelo da escola.

23. Em relação à concepção de avaliação formativa, na perspectiva que compreende "ensinar, aprender e avaliar como processo único" (LUÍS, S. M. B. *De que avaliação precisamos em arte e educação física? In*: SILVA; HOFFMANN; ESTEBAN. *Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo*), é correto afirmar que

(A) possui uma função corretiva.

(B) recusa a intenção dominante do avaliador.

(C) caracteriza-se pela interpretação subjetiva e pela não intervenção.

(D) prescinde de um exercício de metacognição.

(E) tem sua formatividade determinada pelo instrumento avaliativo adotado.

24. As Diretrizes Curriculares da Educação Básica Municipal de Jundiaí, publicadas em 2016, explicitam a compreensão de que a educação abarca um compromisso social, um pacto em disseminar acesso aos bens culturais e aos conhecimentos sistematizados. Nessa perspectiva, em relação às diretrizes para a avaliação da aprendizagem no Ensino Fundamental, o documento

(A) desaconselha a autoavaliação como instrumento avaliativo.

(B) fixa a prova escrita como instrumento avaliativo regular.

(C) prevê o portfólio como possibilidade de instrumento avaliativo.

(D) desaconselha a prova escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

(E) estabelece que registros de observação podem ser usados, mas não têm valor como instrumento avaliativo.

25. Em suas reflexões registradas no livro *Ofício de mestre: imagens e autoimagens*, Miguel G. Arroyo discute o papel central da docência, bem como suas especificidades, imagens sociais e autoimagens, entre outros temas afins. Tendo em vista que o autor parte de uma perspectiva de renovação pedagógica voltada à pluralidade como condição para a educação integral, assinale a alternativa que apresenta uma asserção coerente com o que ele defende.

(A) A organização do trabalho na base da regência de turmas não nos obriga a ter sensibilidade com a totalidade da vida dos educandos.

(B) A adequação da identidade profissional a uma função docente aberta à pluralidade é uma questão que se resolve com esclarecimento.

(C) Alargar a docência, no sentido de uma escola plural, implica secundarizar os conteúdos escolares.

(D) Todo profissional de ensino-aprendizagem de qualquer conteúdo esteve sempre e está a serviço de um ideal de ser humano.

(E) As tensões entre educar ou instruir, ser docente, professor ou educador são reais e explicitam uma cisão necessária para os rumos de nossa experiência profissional.

Conhecimentos da Legislação Educacional

26. Em relação ao que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional atualmente vigente (Lei nº 9.394/1996), assinale a alternativa correta.

(A) A Educação Básica é obrigatória e gratuita dos 6 (seis) aos 17 (dezessete) anos de idade e se organiza em educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.

(B) É garantido aos alunos um ensino livre de posicionamentos ideológicos, lastreado na pluralidade e na diversidade de crenças de toda e cada família.

(C) Em todas as etapas e modalidades da Educação Básica, mantém-se a obrigatoriedade da instrução em Língua Portuguesa, garantindo-se, em contextos específicos, o ensino de línguas indígenas e da Língua Brasileira de Sinais no contraturno escolar.

(D) Mediante requerimento prévio, é garantido aos alunos o direito de se ausentarem de prova ou aula marcada para dia em que, segundo os preceitos de suas religiões, seja vedado o exercício de tais atividades.

(E) O ensino a distância é modalidade permitida a partir do ensino fundamental, desde que cumpridas todas as exigências na manutenção de polos e na execução do Plano Nacional de Ensino a Distância para o Ensino Fundamental.

27. Em relação ao que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional atualmente vigente (Lei nº 9.394/1996), assinale a alternativa correta.

(A) A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério poderão utilizar recursos e tecnologias de educação a distância.

(B) A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério darão preferência ao ensino presencial, em horário de serviço, evitando fazer uso de recursos e tecnologias de educação a distância.

(C) A formação inicial de profissionais de magistério poderá ser efetuada nas modalidades de ensino presencial ou a distância, indistintamente e sem grau de preferência.

(D) A formação inicial de profissionais de magistério deverá evitar a utilização de recursos e tecnologias de educação a distância.

(E) A formação inicial e a formação continuada de profissionais de magistério deverão prever, obrigatoriamente, percentual de atividades realizadas na modalidade presencial.

28. O Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), um dos principais dispositivos jurídicos de proteção das infâncias e juventudes do país, afirma que é dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar a efetivação dos direitos previstos à criança e ao adolescente

(A) com absoluta prioridade.

(B) com prioridade proporcional à necessidade manifesta.

(C) em condição de igualdade com outros grupos etários.

(D) com atendimento preferencial, quando o serviço dispuser deste recurso.

(E) sempre que possível.

29. A Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Entre as etapas da Educação Básica, são citados a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Entre as modalidades da Educação Básica expressas no documento, estão

(A) a Educação de Jovens e Adultos, a Educação de Povos e Comunidades Tradicionais, a Educação Técnica e a Educação para as Novas Tecnologias.

(B) a Educação Inclusiva, a Educação a Distância, a Educação de Jovens e Adultos e a Educação para as Novas Tecnologias.

(C) a Educação Especial, a Educação Profissional e Tecnológica, a Educação do Campo e a Educação Escolar Indígena.

(D) a Educação a Distância, a Educação Profissional e Tecnológica, a Educação Não Formal e a Educação Criativa.

(E) a Educação Criativa, a Educação a Distância, a Educação Básica do Campo e a Educação Quilombola.

30. A Resolução CNE/CEB nº 4, de 13 de julho de 2010, que define Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, diferencia a base nacional comum e a parte diversificada que devem compor o currículo da Educação Básica. De acordo com o que determina o documento, é correto afirmar que

(A) a Língua Portuguesa, a Matemática e a Língua Estrangeira Moderna fazem parte da base nacional comum.

(B) a Arte, em suas diferentes formas de expressão, incluindo-se a música, está incluída na parte diversificada.

(C) a Educação Física, o Ensino Religioso e a Educação Moral e Cívica fazem parte da base nacional comum.

(D) o Ensino Religioso, a Arte e a Língua Estrangeira Moderna estão incluídos na parte diversificada.

(E) o conhecimento do mundo físico, natural, da realidade social e política, especialmente do Brasil, incluindo-se o estudo da História e das Culturas Afro-Brasileira e Indígena, fazem parte da base nacional comum.

31. A Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, afirma que a educação de qualidade, como um direito fundamental, é, antes de tudo, relevante, pertinente e equitativa. Em relação ao terceiro desses atributos, o referido documento afirma explicitamente que a equidade

(A) reporta-se à promoção de aprendizagens significativas do ponto de vista das exigências sociais e de desenvolvimento pessoal.

(B) requer que sejam oferecidos mais recursos e melhores condições às escolas menos providas e aos alunos que deles mais necessitem.

(C) refere-se à possibilidade de atender às necessidades e às características dos estudantes de diversos contextos sociais e culturais e com diferentes capacidades e interesses.

(D) alude à importância de tratar de forma igual o que se apresenta como desigual no ponto de partida, com vistas a obter desenvolvimento e aprendizagens equiparáveis.

(E) exige políticas homogêneas que assegurem apoio equiparado aos diferentes grupos sociais, independentemente de situação de desvantagem na origem.

32. A Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Leia a seguir um excerto do documento.

"É considerada Educação Infantil em tempo parcial, a jornada de, no mínimo, _____ horas diárias e, em tempo integral, a jornada com duração igual ou superior a _____ horas diárias, compreendendo o tempo total que a criança permanece na instituição."

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

(A) quatro … seis

(B) quatro … sete

(C) cinco … sete

(D) cinco … seis

(E) três … seis

33. De acordo com o capítulo IV da Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), no que concerne especificamente à educação de alunos surdos, é incumbência do poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar, entre outros,

(A) a universalização das aulas de Libras (Língua Brasileira de Sinais) para todas as comunidades escolares, sendo ministradas por professores – surdos ou ouvintes – proficientes nesta língua.

(B) a observância dos princípios da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, encerrando escolas e classes bilíngues, também chamadas de especiais, e garantindo a inclusão desse alunado em salas comuns.

(C) a formação de professores regentes e professores bilíngues para atuação em modelo de dupla docência, assegurando a todos os alunos o acesso ao conhecimento em suas primeiras línguas.

(D) a oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas.

(E) a garantia do ensino da Escrita de Sinais (SignWriting) para alunos que tenham como L1 (primeira língua) línguas de modalidade visual-espacial, como a Libras, e do ensino de tópicos das culturas surdas.

34. Em conversa com o diretor de uma escola da rede pública de sua cidade, Sandra anotou uma série de informações sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE) – recurso que busca para seu filho, um menino de 9 anos com Transtorno do Espectro Autista. Em suas anotações, listou a Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009 (que "institui diretrizes operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial"), citada pelo diretor.

Assinale a alternativa que, a partir da leitura do documento, resulta correta.

(A) Uma vez que o Transtorno do Espectro Autista não é considerado deficiência pela legislação vigente, o filho de Sandra não poderá frequentar a sala de recursos multifuncionais, sendo direcionado para salas de reforço pedagógico.

(B) Se Sandra optar pelo Atendimento Educacional Especializado substitutivo à sala comum, seu filho cumprirá toda a carga horária letiva na sala de recursos multifuncionais, com uma equipe de professores especializados e profissionais de apoio.

(C) Cumpre à gestão da escola zelar para que a matrícula do filho de Sandra no AEE não seja contabilizada duplamente, no âmbito do FUNDEB, onerando o orçamento público.

(D) No início de cada semestre letivo, uma equipe de professores especialistas, em parecer conjunto com assistentes sociais, definirá quais conteúdos serão ou não estudados pelo filho de Sandra em sua sala regular.

(E) Uma vez matriculado no AEE, o filho de Sandra não necessariamente o frequentará em sua própria escola, podendo ser atendido em outra unidade escolar ou em instituições conveniadas com a Secretaria de Educação.

35. A Lei nº 13.257, de 8 de maço de 2016, dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância e altera documentos precedentes referentes ao tema. Leia a seguir um excerto do documento.

"Os programas de _____ voltados ao cuidado e educação na primeira infância deverão contar com _____, apoiados por medidas que assegurem sua permanência e formação continuada."

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do excerto.

(A) ensino domiciliar … profissionais qualificados

(B) ensino domiciliar … pais e/ou responsáveis qualificados

(C) visita domiciliar … voluntários pré-cadastrados

(D) visita domiciliar … profissionais qualificados

(E) internato … profissionais qualificados

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. Em Cuq e Gruca (2005), o desenvolvimento da competência de compreensão de um documento oral ou escrito é uma atividade na qual o aluno

(A) compreende o que está explícito no documento, podendo recorrer a interpretações linguísticas anteriores.

(B) ativa seus saberes para compreender e identificar as funções linguísticas e discursivas que o documento apresenta.

(C) depende do professor para explicar a única interpretação e compreensão em relação ao documento em estudo.

(D) constrói o significado do documento por meio da utilização da estratégia do dicionário, enfatizando suas dúvidas.

(E) atribui sentido ao documento, seguindo um modelo prévio que aprendeu durante sua escolaridade.

37. Segundo Cuq e Gruca (2005), na didática das línguas, a expressão oral é uma

(A) competência presente na sala de aula, tendo sua origem na metodologia tradicional ou gramática-tradução.

(B) prática consolidada nos livros didáticos pelos exercícios exaustivos de repetição e de fonética.

(C) competência associada aos objetivos comunicativos e linguísticos, aos contextos e situações de comunicação a eles associados.

(D) ação que envolve conhecimentos gramaticais para que as frases sejam formuladas em situações específicas.

(E) atividade que ocorre após a explicação e sistematização linguística para que os elementos estudados sejam reproduzidos na comunicação.

38. O Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECRL, 2005):

(A) é um método para ensinar línguas estrangeiras e é a referência para a elaboração de programas de ensino em diferentes contextos.

(B) apresenta uma escala de competências que compreende as situações de comunicação específicas ligadas ao mundo escolar.

(C) descreve o conceito de ator social aplicado aos usuários que estejam inseridos em contextos profissionais.

(D) trata do conceito de plurilinguismo que é atribuído a todos aqueles que atestam o aprendizado sequencial de uma língua após a outra.

(E) define que a competência linguageira de comunicação é composta por competências linguísticas, sociolinguísticas e pragmáticas.

39. O conceito de tarefa no Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECRL, 2005) refere-se

(A) aos exercícios que o professor propõe sobre a inserção do sujeito em seu contexto pessoal, escolar e/ou profissional.

(B) às estratégias que o sujeito mobiliza para memorizar e reproduzir um determinado ato comunicativo.

(C) aos diálogos da abordagem comunicativa, acrescidos dos aspectos socioculturais da nova situação de comunicação.

(D) à ação linguageira ou não linguageira que o sujeito realiza, por meio da mobilização de estratégias, a fim de obter um resultado específico.

(E) às atividades linguísticas, gramática e vocabulário, que o sujeito realiza para conseguir se comunicar de forma correta.

40. A respeito da noção e do papel do jogo presente em Silva (2003), assinale a alternativa correta.

(A) A utilização do jogo no ensino e aprendizagem de línguas está relacionada a diversas áreas do conhecimento, além da didática.

(B) O jogo pedagógico é de fácil apreensão, pois conta com a capacidade inata de improvisação do professor e dos alunos.

(C) A abordagem lúdica no ensino de línguas está ligada à aplicação de uma metodologia própria, distante da abordagem comunicativa e acional.

(D) O jogo lúdico tem variações e limites, sendo um deles os entraves que a perspectiva pluricultural traz aos participantes.

(E) Os aspectos linguísticos dificultam a adoção do jogo como estratégia de aprendizagem, pois a gramática vem antes da interação.

41. De acordo com o trecho: "*Jouer en classe peut faire croire à un manque de sérieux: cela remet en cause la légitimité du professeur face aux apprenants, aux parents d´élèves et aux responsables institutionnels. [….] Le jeu n'est pas une panacée et doit être pleinement intégré à la séquence pédagogique"* (Siva, 2003), é correto afirmar que o jogo na sala de aula

(A) auxilia o professor para explicitar a sua seriedade e o seu compromisso com o aprendizado do aluno.

(B) confere ao trabalho do professor ferramentas que deixam claro, para pais e escola, seu uso como estratégia de ensino.

(C) é uma prática convencional nas escolas, integrada à sala de aula e aos objetivos do professor.

(D) pode colocar em dúvida a seriedade do professor, caso seja desenvolvido paralelamente à sequência pedagógica.

(E) é uma ação que legitima a seriedade do professor em sala de aula, pelo conhecimento que ele possui das regras.

42. De acordo com o trecho: *"La première condition pour que le jeu puisse être un outil pédagogique consiste à aborder le jeu de manière rigoureuse car, à l'instar de tout autre outil, son efficacité tient moins à ses qualités intrinsèques qu'à l´usage que l'on en fait. S'il existe dans le marché de nombreux recueils de jeux pédagogiques, rien ne remplace le savoir-faire de l'enseignant devant un public donné, à un moment donné, dans des circonstances données. Or, ce savoir-faire est en principe étayé par les connaissances, l'expérience et la sensibilité. Chaque professeur doit assurer la cohérence entre ses choix méthodologiques, son matériel de travail et ses pratiques effectives"* (Silva, 2003), é correto afirmar que

(A) o jogo é eficaz em situações pedagógicas diversas devido ao grau de complexidade com o qual é elaborado e proposto.

(B) o jogo tem qualidades próprias, e o professor deve seguir o que é orientado para seu uso.

(C) os jogos pedagógicos são eficazes, mas o papel do professor é essencial para que a atividade seja efetiva e coerente.

(D) os jogos existentes no mercado são rigorosos e permitem ao professor usar de sua criatividade para definir seu uso em sala de aula.

(E) os jogos possuem características próprias que os tornam um instrumento pedagógico de fácil uso em sala de aula.

43. No trecho: *"L'évaluation formative est un processus continu qui permet de recueillir des informations sur les points forts et les points faibles. L'enseignant peut alors* ***les*** *utiliser pour l´organisation de son cours et* ***les*** *renvoyer aussi aux apprenants. On utilise souvent l'évaluation formative au sens large afin d'y inclure l´information non quantifiable fournie par des interrogations et des entretiens"* QECRL (2005), os termos destacados em negrito referem-se a:

(A) *processus continu.*

(B) *informations.*

(C) *points forts et points faibles.*

(D) *evaluation.*

(E) *interrogations et entretiens.*

44. Na frase: *"Le jeu oblige parfois les participants à quitter le cadre* ***contraignant*** *mais sécurisant de l'enseignement dit traditionnel et à s'impliquer de façon plus autonome et personnelle"* (Silva, 2003), o termo destacado em negrito pode ser substituído, corretamente e sem alteração de sentido, por:

(A) *exigeant*.

(B) *plaisant*.

(C) *distrayant*.

(D) *réjouissant*.

(E) *délassant*.

45. No trecho: *"L'acquisition de la compréhension écrite en langue étrangère est un processus complexe qui résulte* ***à la fois*** *du transfert des connaissances en langue maternelle et du développement de compétences lexicales, syntaxiques et textuelles propres à la langue étrangère ; à ces compétences linguistiques et discursives s'ajoutent les connaissances antérieures du lecteur, son expérience du monde et son bagage socioculturel."* (Cuq e Gruca, 2005). O termo destacado em negrito expressa uma ideia de

(A) restrição.

(B) comparação.

(C) enumeração.

(D) simultaneidade.

(E) superioridade.

46. Assinale a alternativa que contém a frase na qual o pronome relativo está empregado de forma correta.

(A) *Ce spectacle, qui a coûté une fortune, n'a pas eu beaucoup de succès.*

(B) *J'ai acheté deux livres que j´ai vraiment besoin.*

(C) *La maison que j'ai passé mon enfance est à vendre.*

(D) *Ce philosophe dont les gens connaissent peu est très célèbre.*

(E) *Le livre qui j'ai acheté est sur la biographie de Jules Verne.*

47. Assinale a alternativa que apresenta uma frase em que a preposição "*pour*" expressa uma ideia de finalidade/objetivo.

(A) *Elle est venue seulement pour la journée.*

(B) *J'ai beaucoup d´affection pour lui.*

(C) *On pourrait organiser un concert pour les réfugiés.*

(D) *Il faut manger pour vivre.*

(E) *Ma sœur est partie pour Marseille.*

48. Assinale a alternativa que completa as lacunas da frase, respectivamente, com o adjetivo possessivo e o pronome possessivo adequados.

"As-tu pensé à remplir _____ déclaration d'impôts? Moi, j'ai déjà envoyé _____."

(A) *votre … la vôtre*

(B) *la tienne … notre*

(C) *votre … la sienne*

(D) *la nôtre … ma*

(E) *ta … la mienne*

49. Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna da frase com o verbo "*être*" no subjuntivo.

"Bien qu'il _____ déjà en retard, il ne se dépêche pas."

(A) *sois*

(B) *soit*

(C) *suis*

(D) *soient*

(E) *est*

50. A frase *"Il n'y a qu'un ami qui me comprenne"* expressa uma ideia de

(A) causa.

(B) oposição.

(C) condição.

(D) finalidade.

(E) restrição.